

QUATRO PROVÍNCIAS: Assistência alimentar para 155 mil pessoas

02 Fevereiro 2016



POUCO mais de 155 mil pessoas afectadas pela seca nas províncias de Gaza, Inhambane, Sofala e Tete vão receber assistência alimentar a partir desta semana, num processo a ser coordenado pelo Programa Mundial de Alimentação e pela COSACA.

Segundo o director do Centro Nacional Operativo de Emergência, Maurício Xerinda, a intervenção vai cobrir um período de três meses, considerado o suficiente para que as famílias possam colher alguma coisa das ressementeiras feitas este mês depois da ocorrência das primeiras chuvas.

Em condições normais no mês de Fevereiro já deviam estar a ocorrer algumas colheitas, mas acontece que não choveu desde então e os que dependem da agricultura para a sua sobrevivência já enfrentam carências.

De acordo com a avaliação feita em Novembro pelo Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional, um total de 176 mil pessoas enfrentam insegurança alimentar aguda, número que deverá atingir pelo menos 375.900, num primeiro cenário em que há melhoria do padrão de chuvas. Numa situação extrema, em que as zonas sul e centro do país continuem sem precipitação até Março, a extrema carência poderá afectar 1.700.000 pessoas.

Para Maurício Xerinda, 477 mil hectares são dados como perdidos até ao momento, correspondentes a 8,9 por cento do total da área cultivada. A situação afecta directamente 244.916 produtores. Em termos de gado bovino a fonte confirmou a morte de 3500 cabeças, sendo Gaza a província mais afectada.

Para além da assistência alimentar a ser levada a cabo pelo PMA e COSACA, há outros programas em curso que estão a ser levados a cabo pelo Governo e parceiros que permitem atender às necessidades das famílias, como sejam o caso de comida pelo trabalho ou subsídio de alimentos.

Paralelamente à provisão alimentar (farinha, óleo e feijões), Xerinda indicou que também vai iniciar um outro programa de abertura e reparação de 153 furos em áreas previamente identificadas, esforço que se junta ao que já está em curso nas zonas afectadas pela falta de chuva.

Acácio Tembe, do Instituto Nacional de Meteorologia, deu conta que a chuva ocorrida esta semana veio aliviar um pouco a escassez de água nas zonas áridas e semi-áridas de Gaza e Inhambane, mas não foi suficiente para a satisfação das necessidades hídricas das culturas.

Segundo a fonte, nos dias 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro eram esperadas chuvas acima de 50 milímetros no norte do país, incluindo o norte da província da Zambézia.

Por isso mesmo a Direcção Nacional dos Recursos Hídricos espera o incremento dos caudais nos principais rios, como sejam o caso do Messalo e Megaruma. Nas zonas sul e centro não se espera alteração significativa da situação de estiagem.

O Conselho Técnico de Gestão das Calamidades, reunido ontem em Maputo, recomendou para a necessidade de continuar a monitoria da situação, o pré-posicionamento de meios de socorro nas áreas susceptíveis a calamidades, a sensibilização da população para a retirada das zonas de risco bem como a melhoria da coordenação da resposta.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/main/50351-quatro-provincias-assistencia-alimentar-para-155-mil-pessoas>